



- 02 ... **Nossa Mensagem**
- 03 ... **Editorial**
- 05 ... **Entrevista** com Lenir Cardoso.
- 11 ... **Eventos magnéticos**
- 12 ... **Matéria de capa:** Além dos Sonhos
- 20 ... **Lançamento** do Manual Desenvolvendo os Sonhos
- 22 ... **Encontro** de Magnetismo em Jaguaratama, CE
- 24 ... **Palavras do Codificador**
- 26 ... **Jacob Melo responde** sobre a imposição e o passe circular



Lenir Cardoso,
entrevistada do mês

ALÉM DOS SONHOS

Uma contribuição para o estudo dos sonhos

Os sonhos, desde tempos imemoriais, mexem com a imaginação do ser humano, que sempre os viu como algo mais que um fenômeno fisiológico. Os sonhos podem significar janelas para o mundo interior, onde a mente se liberta das amarras da realidade física e mergulha em outra realidade - a onírica - onde a imaginação e o simbolismo imperam. **Pág. 12**

NOSSA MENSAGEM



Espírito: Cruz e Souza
Médium: Francisco C. Xavier

SE QUERES

Se queres a ventura doce, etérea,
De outro mundo de luz, indefinido,
Serás na Terra o filho incompreendido
Do Tormento casado com a Miséria.

Viverás na mansão triste, funérea,
Do Soluço, do Pranto, do Gemido;
Dos prazeres mundanos esquecido,
Outro Job pelas chagas da matéria.

Serás em toda a Terra o feio aborto
Das amarguras e do desconforto,
Encarcerado nas sinistras grades;

Mas um dia abrirás as portas de ouro
E encontrarás o fúlgido tesouro,
De benditas e eternas claridades.

Fonte: Parnaso de Além-Túmulo



EDITORIAL

No vasto horizonte da vida, os sonhos são as estrelas que nos guiam, os faróis que iluminam nosso caminho em meio à escuridão. Desde os primórdios da humanidade, somos impulsionados por essa força transcendental que reside dentro de nós: a capacidade de sonhar.

Cada um de nós é um arquiteto dos sonhos, capaz de construir castelos nas nuvens e moldar o destino com nossas próprias mãos. Os sonhos não são meras fantasias, são o combustível que alimenta nossa alma, impulsionando-nos a alcançar alturas antes inimagináveis.

Cada passo em direção aos nossos sonhos é uma jornada de autodescoberta e crescimento. É preciso coragem para perseguir aquilo que nos move, determinação para superar os obstáculos e fé inabalável no poder da nossa visão.

Os grandes feitos da humanidade foram realizados por sonhadores audaciosos que se recusaram a aceitar o *status quo*, que desafiaram os limites impostos pelo senso comum e que transformaram o impossível em realidade. De Thomas Edison a Steve Jobs, de Marie Curie a Malala Yousafzai, to-

dos eles compartilhavam a crença no potencial dos seus sonhos.

Portanto, não tema sonhar grande. Permita que seus sonhos o elevem além das circunstâncias presentes, capacitando-o a trilhar um caminho de conquistas e realizações. Lembre-se de que os sonhos são o tecido dos quais são feitos os grandes legados, e cabe a cada um de nós dar vida às nossas visões mais nobres.

Que cada amanhecer seja um lembrete do poder que reside dentro de você, um convite para abraçar seus sonhos com fervor e determinação. Pois, no final das contas, não são os sonhos que moldam o destino, mas sim a coragem e a perseverança daqueles que ousam perseguir incansavelmente aquilo em que acreditam.

Portanto, sonhe, acredite, e, acima de tudo, realize. O mundo está à espera da sua grandeza, e seus sonhos são a chave para desbloquear todo o seu potencial.

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de caso, pesquisas sobre Magnetismo etc para **jvortice@gmail.com**



Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares

As edições do Vórtice por ser acessadas e baixadas nos sites:

www.adilsonmota.org

www.paulodetarsoaracaju.com

www.jacobmelo.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção linguística dos textos recebidos.

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética na ótica espírita.

EXPEDIENTE:

ADILSON MOTA

Editor e diagramador

DANIEL MATHEUS

ADRIANA CARVALHO

Colaboradores

ENTREVISTA COM LENIR CARDOSO

Por Adilson Mota

Lenir Cardoso nasceu no Rio de Janeiro e mora hoje na Bélgica, onde atua como magnetizadora.

Eu vim primeiro para morar na Holanda com uma irmã que era casada com um holandês. Cheguei na Holanda em fevereiro de 1994. Fui morar com ela, por ela se sentir muito sozinha e eu ser a mais nova e sem compromissos.

Quando coloquei o pé na Holanda, e comecei a ver as paisagens ainda dentro do carro, tive a sensação de chegar em casa.

Fui passar as férias de Páscoa com uma amiga da minha irmã que morava na Bélgica e acabei ficando.

Uma coisa interessante é que eu sempre quis morar na Europa, era um sonho guardado no coração.



Cheguei ao Espiritismo aos meus 15 anos, depois de ter sofrido um acidente e ter ficado quase um ano sem andar. Fui morar na casa de uma irmã.

Um dia, meu cunhado estava lendo um livro e eu quis saber do que se tratava. Ele me disse que era a história de uma pessoa que vinha contar o que encontrou depois de morta. Fiquei interessada e quis saber o que alguém poderia contar, o que viu depois da morte, e lhe pedi o livro emprestado.

Nesse tempo, eu pedia ao meu irmão para trazer sua filha para me visitar, pois estava com saudades dela. Ela era como se fosse uma irmã mais nova, tínhamos poucos anos de diferença. Eu me sentia angustiada e não sabia o porquê!

Finalmente, quando estava mais ou menos na metade do livro, minha sobrinha desencarna devido a um tumor cerebral. Foi um choque para todos, foi muito rápido; da noite para o dia, ela teve duas paradas cardíacas por causa das dores e desencarnou.

No dia do enterro, não tive coragem de beijar aquele corpo frio e, quando finalmente me decidi, eles já tinham fechado o caixão, já era tarde! Fiquei com remorso, pois sabia que nunca mais poderia beijá-la.



Campo vizinho à casa de Lenir

Muitos meses se passaram, e comecei a ler todos os livros espíritas que caíam em minhas mãos. Como não podia andar, tinha muito tempo!

Um dia, sonhei com ela. Vi-me em um lindo jardim, e ela veio ao meu encontro. No meio da euforia de vê-la, parei de repente e disse:

- Mônica, mas você está morta. Como pode estar aqui? Fiquei confusa.

Ela me respondeu sorrindo que o que tinha morrido era o seu corpo, que era como uma roupa usada, que ela trocou agora por uma melhor. Depois de algum tempo, ela me disse: "Agora você pode me dar o beijo que não tinha conseguido me dar antes."

Ainda me emociono com essas lembranças! Sempre tive sonhos, e quando era ainda mais jovem, ao acordar, ficava perguntando às pessoas o que meus sonhos significavam, mas elas não levavam a sério. Quando melhorei, comecei a frequentar um centro em Copacabana, e a partir daí, comecei a ter o mesmo sonho, ou melhor, pesadelo.

Depois que fiz umas regressões de memória, eles sumiram.

Quanto ao Magnetismo eu descobri há pouco tempo, embora desde muito cedo eu gostasse de brincar com a "goma de energia" que tenho entre minhas mãos. Há um ano, fiz uma verificação espiritual e veio como tratamento o Magnetismo. Eu nem conhecia, e quando Oswaldo me ligou dizendo que era ele que faria o meu passe, fiz-lhe várias perguntas.

Oswaldo Urioste Von Pfuhl é um magnetizador que trabalha no Novo Horizonte, um centro espírita online. Ele reside em São Paulo. Conheci-o através do Novo Horizonte. Também trabalho neste centro, mas na área das macas e nos tratamentos P3A-P3B, que são direcionados para o físico e o espiritual.





“Esta foto representa meu amor pelas plantas e minha sensibilidade.”

Fiquei impressionada com a ligação imediata que tivemos. Logo comecei a sentir que ele estava fazendo algo no meu coronário e no meu frontal, mas não sabia o quê. Marcamos uma data para o passe; ele me passou as instruções e alguns minutos depois que ele começou, eu apaguei! Mais uma surpresa: que negócio é esse que me faz dormir quase imediatamente? Fiz mais perguntas para ele, e ele foi me dando livros para ler e respondendo minhas questões. O tratamento acabou, e hoje sou outra pessoa; me ajudou muito. Ele me falou de vocês e de Jacob, me mandou vários vídeos e eu querendo saber mais e mais. Sinto vontade de ajudar as pessoas, aliviar suas dores. Eu nunca fiz curso de Magnetismo. No momento, estou participando do Workshop de Tato Magnético com Jacob Melo.

Como foi para você conhecer o Magnetismo?

Para mim, conhecer o Magnetismo tem sido uma jornada de descoberta de uma ferramenta adicional para ajudar as pessoas, reduzir suas dores e trazer alívio aos seus sofrimentos. Também tem sido uma oportunidade de explorar meus próprios potenciais e encontrar respostas para algumas questões que eu tinha.

O que você pretende fazer daqui para a frente no que se refere à prática do Magnetismo?

Pretendo estudar mais, praticar e me desenvolver para ajudar mais e melhor as pessoas.

Como você acha que o magnetismo poderia ser melhor conhecido?

Acho que podemos fazer mais para estabelecer uma ponte entre o Espiritismo e o Magnetismo. Acredito que a imagem do magnetizador ainda está associada àquela ideia do homem que faz as pessoas dormirem e realiza espetáculos de magia, havendo ainda uma grande confusão nesse sentido.





Esposo de Lenir pronto para receber o passe magnético

Você aplica os passes a distância ou presenciais?

Os dois, a pessoa que sofreu o AVC está na Espanha, minha amiga, vem aqui em casa.

Você faz parte de algum centro espírita?

Tenho um grupo de estudos online, trabalho no Novo Horizonte e também em um grupo de médiuns online. Além disso, trabalho na Casa Esperança, também online. Temos um grupo de vibrações em Bordeaux, para o qual vou uma vez por mês presencialmente.

Como os centros espíritas da Bélgica encaram o Magnetismo? Há alguma receptividade?

Existem poucos centros espíritas na Bélgica. Tive um colega que era magnetizador, mas ele desencarnou. Ele costumava separar suas atividades, e nunca o ouvi falar sobre Magnetismo dentro do Centro. Também nunca ouvi falar sobre trabalho de Magnetismo dentro do Centro em que trabalhei por quase 20 anos. Somos poucos trabalhadores e há muito trabalho, como em qualquer lugar, então nos concentramos nas atividades existentes.

Um amigo teve um AVC, e eu me propus a ajudá-lo seguindo as orientações do Oswaldo. No início, fazíamos o tratamento juntos, mas agora faço sozinha. Após os passes, pergunto como ele se sente, e eu compartilho o que observei, o que sempre corresponde à realidade.



TRATAMENTO DE UMA INSÔNIA E DORES

Uma amiga francesa, que estava com problemas de sono, dores físicas e emocionais, também me pediu ajuda e eu me propus a ajudá-la. Mesmo não acreditando muito, ela disse que não lhe faria mal tentar e confiava em mim. Alguns dias após o primeiro atendimento, ela voltou a dormir como antes e suas dores diminuíram. Após a segunda semana, algumas dores em lugares específicos desapareceram, e ela começou a sentir-se alegre como antes, melhorando gradualmente. As dores e o formigamento que tinha no nervo trigêmeo também melhoraram.

Assim, continuo aprendendo para ajudar. Ainda sou bastante nova no Magnetismo e utilizo também a cromoterapia em alguns tratamentos. A mediunidade tem sido muito útil; sinto a presença do meu mentor quando estou trabalhando, o que me proporciona mais confiança.

Mesmo não acreditando, a sua amiga com problemas no sono e dores alcançou um grande alívio dos sintomas. Isso mostra que não é imprescindível acreditar no Magnetismo para que ele dê resultados. O que você acha disso?

É claro que, se a pessoa acredita e coloca sua vontade para melhorar, isso ajuda muito mais. Sabemos também que a vontade aliada ao pensamento pode realizar "milagres". Acredito que, nesse caso, a vontade do magnetizador em aliviar e curar deve ser ainda maior. Assim como o médico que prescreve medicamentos, se o paciente colabora, o alívio ou a cura da doença acontecem muito mais rapidamente. Se o paciente apenas busca a receita e não faz o que precisa ser feito, os resultados podem ser comprometidos.

EVENTOS MAGNÉTICOS

**Curso básico
MAGNETISMO**
TEORIA E PRÁTICA

APRENDA AS TÉCNICAS BÁSICAS PARA ALIVIAR AS DORES

INÍCIO
06/04

TURMA:
PRESENCIAL
36 HORAS
1ª Aula grátis

INSCRIÇÕES
NO LOCAL 30 MINUTOS ANTES
DA 1ª AULA, PELO LINK DO INSTAGRAM
OU PELO QR-CODE AO LADO

INÍCIO
06/04

TURMA:
PRESENCIAL
36 HORAS
1ª Aula grátis

INSCRIÇÕES
NO LOCAL 30 MINUTOS ANTES
DA 1ª AULA, PELO LINK DO INSTAGRAM
OU PELO QR-CODE AO LADO

HORÁRIO DA TURMA
DE 09h às 12h
E DAS 13h30 às 16h
(2 aulas por mês)

TAXA ÚNICA DE INSCRIÇÃO:
R\$ 60,00 (Sessenta reais)
Pagamento no local após a primeira aula
PIX: alempix1@gmail.com

CONTATOS: 83 8670.3394 (Nara) / 83 8891.6607 (Simone)

REALIZAÇÃO:
ALEM ASSOCIAÇÃO LUMINAR DE MAGNETISMO HUMANO

LOCAL:
FPB Faculdade Internacional da Paraíba
RUA MONSINHOR WALFREDO, 512
TAMBIÁ - JOÃO PESSOA

Eventos sobre
Magnetismo on line e
presenciais

Curso Básico Magnetismo: teoria e prática

Início: 06/04 de abril de 2024

Horário: 9:00 às 12:00 horas
13:30 às 16:00 horas

Turma presencial

Local: Faculdade internacional da Paraíba

Rua Monsenhor Walfredo, 512 -
Tambiá, João Pessoa (PB)

Duração e frequência: 36 horas/aula
2 aulas por mês

Taxa de inscrição: R\$ 60,00

Realização: ALEM - Associação Luminar de Magnetismo Humano

Contatos: (83) 98670-3394 - Nara
(83) 98891-6607 - Simone

Informações: @alemmagnetismo



Os sonhos, desde tempos imemoriais, mexem com a imaginação do ser humano, que sempre os viu como algo mais que um fenômeno fisiológico. Os sonhos podem significar janelas para o mundo interior, onde a mente se liberta das amarras da realidade física e mergulha em outra realidade – a onírica – onde a imaginação e o simbolismo imperam. Neste ensaio, exploraremos a natureza dos sonhos, sua importância e as possibilidades que oferecem como recurso de autoconhecimento e ajuda.

Para compreender a complexidade dos sonhos, podemos recorrer às palavras do renomado psicanalista Sigmund Freud. Em sua obra seminal "A Interpretação dos Sonhos" (1899), Freud desvela as camadas profundas da psique humana, argumentando que os sonhos são manifestações do inconsciente, repositórios de desejos reprimidos e conflitos internos. Segundo Freud, os sonhos são realizadores de desejos, atuando como válvulas de escape para impulsos inaceitáveis na vigília. Os desejos que permanecem reprimidos em nós tendemos a realizá-los nos sonhos, onde não seremos censurados pela cultura, pelos outros e por nós mesmos. De certa forma, este conceito se alinha com o pensamento espírita, apesar de o Espiritismo enxergar os sonhos de forma mais ampla.

Na visão espírita, os sonhos são considerados como manifestações do Espírito durante o período em que o corpo físico descansa durante o sono. De acordo com os ensinamentos da Doutrina Espírita, os sonhos não são meras ilusões ou produtos da imaginação, mas sim experiências reais do Espírito desprendido temporariamente do corpo material. Sendo assim, conforme entrevistado por Freud, fora do corpo, o Espírito tende a realizar os seus desejos mais escondidos, visto encontrar-se fora da realidade onde as barreiras da censura e da racionalidade são relaxadas. Assim, os desejos reprimidos podem encontrar expressão nos sonhos.

Allan Kardec, o codificador da Doutrina Espírita, aborda o tema dos sonhos em diversas obras, como "O Livro dos Espíritos" e na "Revista Espírita". Segundo Kardec, durante o sono, o Espírito se liberta do corpo físico e pode se encontrar em diferentes planos da existência, onde realiza atividades diversas, interage com outros Espíritos e pode até mesmo receber instruções e orientações espirituais. Além disso, os símbolos nos sonhos podem refletir experiências passadas, influências espirituais e mensagens do mundo espiritual, bem como da alma, que nesses momentos encontra menos barreiras na matéria e se comunica com mais facilidade.

Contudo, a compreensão dos sonhos não se limita à abordagem freudiana ou espírita. Outros estudiosos, como Carl Gustav Jung, oferecem perspectivas igualmente intrigantes. Jung postulou a existência de um "inconsciente coletivo", um reservatório de imagens e símbolos compartilhados pela humanidade ao longo das eras. Para Jung, os sonhos servem como pontes para esse reino arquetípico, revelando padrões universais que transcendem a experiência individual.





Além das teorias psicanalíticas, a neurociência também lança luz sobre os mistérios dos sonhos. Estudos modernos mostram que o cérebro continua extraordinariamente ativo durante o sono, envolvido em complexos processos de consolidação da memória, processamento emocional e até mesmo resolução de problemas. Os sonhos, portanto, podem refletir não apenas nossas preocupações conscientes, mas também a incessante atividade cerebral que ocorre enquanto dormimos. Nem todos os sonhos são necessariamente reveladores ou de origem espiritual. Muitos deles podem ser simples reflexos das atividades mentais e emocionais do indivíduo durante o dia, sem maior significado espiritual. Assim, é comum sonharmos com aquilo que foi objeto de nossas preocupações do dia. No entanto, mesmo esses sonhos podem conter elementos que, se interpretados com discernimento, podem fornecer entendimentos valiosos sobre a vida e a busca espiritual do indivíduo.

Na cultura popular, os sonhos são frequentemente associados à adivinhação e à premonição. Nas experiências vividas durante o sono, o Espírito pode, muitas vezes, lembrar o passado e prever o futuro, conforme disseram os Espíritos a Kardec, na resposta à pergunta 402 de "O Livro dos Espíritos": quando o corpo repousa, acredita-se que o Espírito tenha mais faculdades do que no estado de vigília. Ele se lembra do passado e algumas vezes prevê o futuro.

Para muitos, os sonhos são mais do que simples produtos da mente. São portais para dimensões desconhecidas, terrenos onde o indivíduo pode confrontar seus medos mais profundos e explorar novas possibilidades. Por meio da análise dos sonhos, podemos acessar partes de nós mesmos que de outra forma permaneceriam ocultas, desvendando mistérios e enigmas da existência humana.



Em suma, os sonhos são tesouros escondidos dentro da psique humana, oferecendo um vislumbre do inconsciente (da alma) e uma oportunidade de autodescoberta. Embora sua interpretação possa ser controversa e subjetiva, sua importância na compreensão da mente humana é inegável. Como disse Carl Jung, "quem olha para fora, sonha; quem olha para dentro, desperta".

Na visão espírita, os sonhos podem ser interpretados como mensagens do mundo espiritual, veículos de comunicação entre os espíritos encarnados e desencarnados. Eles podem conter significados simbólicos, advertências, conselhos ou até mesmo revelações sobre a vida espiritual e o progresso individual. Eles podem servir como oportunidades para autoavaliação e crescimento espiritual, permitindo ao indivíduo refletir sobre sua vida e suas escolhas, e buscar aprimoramento moral e intelectual. São considerados como experiências reais do Espírito durante o sono, capazes de transmitir mensagens e ensinamentos do mundo espiritual, bem como refletir aspectos da vida interior do próprio indivíduo.

Além disso, eles são vistos como ferramentas importantes para o crescimento espiritual e o desenvolvimento moral, e são valorizados como fontes de sabedoria e orientação para aqueles que buscam compreender e seguir os ensinamentos da Doutrina Espírita.

Os sonhos têm o potencial não apenas de nos oferecer uma janela para nosso mundo interior, mas também de nos servir como ferramentas valiosas para o autoconhecimento e para ajudar outras pessoas em suas trajetórias de vida. Abaixo, discutirei algumas formas pelas quais podemos aproveitar os sonhos com esses propósitos:



- 1. Interpretação pessoal dos sonhos:** A análise dos próprios sonhos pode revelar padrões recorrentes, símbolos significativos e emoções subjacentes que muitas vezes estão além da consciência do indivíduo. Manter um diário de sonhos e refletir sobre suas narrativas pode proporcionar insights profundos sobre desafios pessoais, aspirações, medos e desejos ocultos. Ao compreender melhor os próprios sonhos, é possível ganhar clareza sobre questões internas e promover o crescimento pessoal.
- 2. Diálogo com o inconsciente:** Os sonhos são considerados como expressões da alma, uma parte profunda e muitas vezes esquecida de nossa psique. Ao explorar os sonhos, podemos estabelecer um diálogo com essa parte de nós mesmos, permitindo-nos acessar sabedorias e recursos internos que podem estar fora de alcance durante a vigília. Esse diálogo pode ser enriquecedor e transformador, levando a percepções profundas sobre quem somos e o que buscamos na vida.
- 3. Terapia dos sonhos:** Algumas abordagens terapêuticas, como a terapia dos sonhos, utilizam os sonhos como uma ferramenta para promover o autoconhecimento e a cura emocional. Nesse contexto, os terapeutas ajudam os pacientes a explorar seus sonhos, identificar padrões significativos e compreender as mensagens subjacentes. Ao trabalhar com os sonhos de forma terapêutica, os indivíduos podem resolver traumas passados, superar bloqueios emocionais e encontrar novos caminhos para o crescimento pessoal.



- 4. Sonhos como fonte de inspiração criativa:** Os sonhos muitas vezes apresentam imagens vívidas, narrativas intrigantes e metáforas poderosas que podem inspirar a criação artística. Escritores, artistas visuais, músicos e outros criadores frequentemente recorrem aos sonhos como fonte de inspiração para suas obras. Ao explorar e interpretar os próprios sonhos, é possível desbloquear um reservatório de ideias criativas e expressar experiências interiores de maneiras inovadoras e cativantes.
- 5. Compartilhamento e apoio:** Por fim, os sonhos também podem ser usados como uma forma de ajudar outras pessoas em suas jornadas pessoais.

Nesse sentido, os sonhos são recursos eficientes para o autoconhecimento e para ajudar outras pessoas em suas experiências individuais. Ao explorar e interpretar os sonhos de forma consciente e compassiva, podemos ganhar discernimento sobre nós mesmos e oferecer apoio e inspiração aos outros em seu próprio processo de crescimento e transformação.



Henry Reed(1), um renomado psicólogo e pesquisador dos fenômenos dos sonhos, contribuiu significativamente para o campo da parapsicologia e da consciência humana. Suas experiências pioneiras com sonhos oferecem insights valiosos sobre a natureza e o potencial dessas experiências oníricas. Reed foi um defensor do uso dos sonhos como uma ferramenta para explorar a mente subconsciente e acessar informações e recursos que podem estar além do alcance da consciência ordinária. Ele desenvolveu técnicas e métodos para facilitar a exploração consciente dos sonhos, incluindo o uso de sonhos lúcidos, visualizações dirigidas e incubação de sonhos.

Uma das contribuições mais significativas de Reed foi sua pesquisa sobre sonhos precognitivos, nos quais as pessoas experimentam eventos futuros em seus sonhos. Ele conduziu experimentos rigorosos para investigar a validade dessas experiências, documentando numerosos casos de sonhos que anteciparam eventos posteriormente confirmados. Esses estudos desafiam as noções convencionais de tempo linear e levantam questões fascinantes sobre a natureza da consciência e da realidade.

Além de suas pesquisas sobre sonhos precognitivos, Reed também explorou os sonhos como uma ferramenta para a resolução de problemas e a tomada de decisões. Ele desenvolveu técnicas para usar os sonhos como fonte de orientação em questões pessoais e profissionais. Ao incentivar as pessoas a refletir sobre seus sonhos e extrair significado de suas narrativas simbólicas, Reed ajudou a mostrar o potencial dos sonhos como uma fonte valiosa de sabedoria e intuição.

(1) Henry Reed, conhecido por suas pesquisas sobre sonhos e consciência, é um psicólogo e pesquisador nascido nos Estados Unidos. Ele é amplamente reconhecido por suas contribuições no campo da parapsicologia e por seu trabalho inovador no estudo dos fenômenos oníricos.

Outra área de interesse de Reed foi o uso terapêutico dos sonhos. Ele desenvolveu abordagens para ajudar as pessoas a trabalhar com seus sonhos como parte do processo de cura e crescimento pessoal. Por meio da interpretação dos sonhos e da exploração de suas mensagens simbólicas, Reed ajudou os indivíduos a superar traumas passados, resolver conflitos internos e desenvolver uma maior compreensão de si mesmos e de seus relacionamentos.



Um exemplo de caso da obra de Henry Reed sobre os sonhos como uma ferramenta para a resolução de problemas pode ser encontrado em seu livro "Dream Solutions: Using Your Dreams to Change Your Life". Neste livro, Reed apresenta o caso de uma mulher que estava enfrentando dificuldades em sua carreira e sentia-se presa em um emprego insatisfatório.

Essa mulher começou a registrar seus sonhos regularmente e a refletir sobre seu significado com a ajuda de exercícios sugeridos por Reed. Com o tempo, ela notou um padrão recorrente em seus sonhos, nos quais ela se via explorando novos horizontes e seguindo caminhos desconhecidos.

Com base nessas imagens e insights obtidos através da análise dos sonhos, a mulher começou a considerar diferentes opções de carreira e a explorar novas oportunidades que antes não havia considerado. Ela sentiu-se encorajada a fazer uma mudança em sua vida profissional e, eventualmente, decidiu deixar seu emprego anterior e seguir um caminho mais alinhado com seus interesses e paixões.



Esse caso ilustra como os sonhos podem ser utilizados para encontrar soluções criativas e transformadoras para os problemas que enfrentamos.

Em resumo, as experiências com sonhos realizadas por Henry Reed representam uma contribuição significativa para o estudo dos fenômenos oníricos e para nossa compreensão da mente humana. Seu trabalho pioneiro destacou o potencial dos sonhos como uma ferramenta para explorar a consciência, acessar informações além da mente consciente e promover o crescimento pessoal e a cura emocional. Ao continuar a explorar os mistérios dos sonhos, podemos expandir nossa compreensão da natureza da realidade e do papel dos sonhos em nossas vidas.



Durante um ano, experimentamos os sonhos por meio de um grupo cujo objetivo era buscar orientações que pudessem ajudar outras pessoas. Vale a pena baixar e ler o manual "Desenvolvendo os Sonhos". Sugerimos também a leitura do nosso livro "Anima: os fenômenos de emancipação" para conhecer mais a respeito do pensamento espírita acerca dos sonhos.

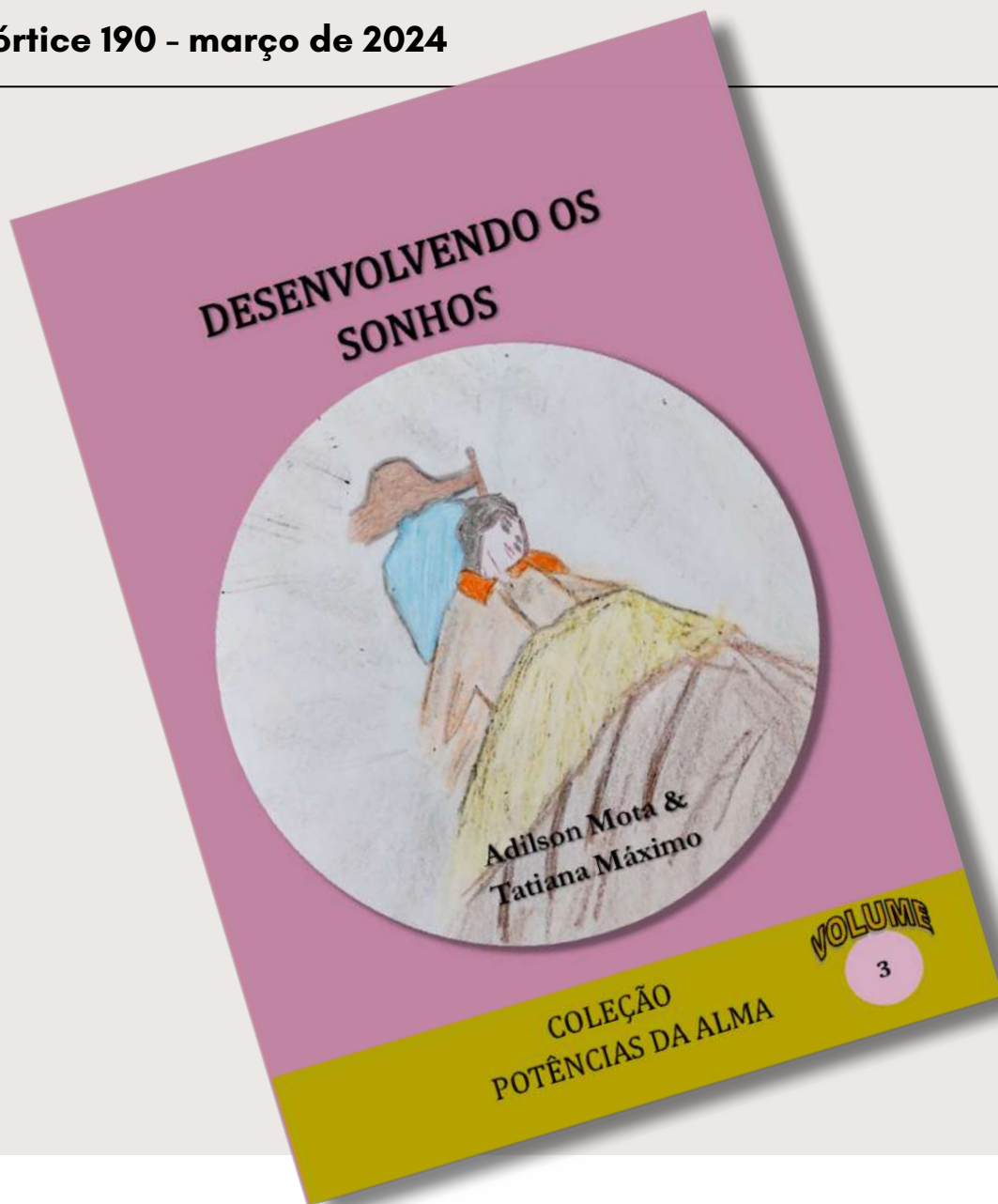
LANÇAMENTO

Manual Desenvolvendo os Sonhos

Vocês sabiam que os sonhos, além de trazerem mensagens importantes, também são um importante recurso de autoconhecimento e de ajuda às pessoas? É mais uma potência da alma que proporciona uma rica exploração dos domínios da consciência além dos limites da matéria. Existem vários tipos de sonhos, dentre eles podemos citar: os sonhos lúcidos, em que o sonhador sabe que está sonhando durante o sonho e consegue interagir manipulando os elementos do sonho; os sonhos compartilhados, onde podemos sonhar de forma voluntária com algo relacionado a outra pessoa; há também os sonhos coletivos, onde várias pessoas podem sonhar o mesmo sonho e até se encontrar durante o sonho. Além de diversos outros tipos de sonhos.



O grande desafio relacionado aos sonhos é a sua interpretação, pois muitos se apresentam de forma simbólica. Podemos usar os sonhos para nos ajudar a nos conhecer e obter orientações que auxiliem com relação a dúvidas ou questões relacionadas a nós mesmos ou a outras pessoas, com o objetivo de ajudar. Mas para isso, precisamos entender o que eles significam dentro do contexto pelo qual sonhamos.



E como podemos fazer uso desse recurso simples e precioso? Para responder a essa pergunta, é que lançamos o 3º e último volume da coleção Potências da Alma, o manual 'Desenvolvendo os Sonhos'. Este manual contém orientações claras e simples, além de exercícios práticos para você explorar o potencial contido nos seus sonhos. O manual ensina como montar um grupo de trabalho sobre sonhos, permitindo que você compartilhe conhecimentos e experiências e que os sonhos sejam explorados para ajudar outras pessoas através das mensagens que eles trazem.

Baixe já o manual 'Desenvolvendo os Sonhos' gratuitamente. Basta direcionar a câmera do seu celular para o QR Code aqui ao lado. E não esqueçam:

1. Não deixem de sonhar!
2. Entrem em contato para relatar suas experiências ou tirar dúvidas sobre o trabalho com os sonhos.



ENCONTRO DE MAGNETISMO EM JAGUARETAMA (CE)



Em Jaguarétama, estado do Ceará, há 249 km da capital Fortaleza, ocorreu o segundo curso de Magnetismo Humano entre os dias 16 e 24 de março.

O primeiro curso aconteceu em outubro do ano passado. A coordenação do curso é de Lineker Queiroz. Segundo ele "desde esse curso eu venho magnetizando e obtendo ótimos resultados aliviando instantaneamente em alguns casos e em outros com mais sessões, como as dores articulares dentre outros casos.

O curso foi ministrado por Wagner Marques, da Paraíba. "Neste curso - disse Lineker - novas pessoas estão participando e tendo as experiências do Magnetismo. Tivemos uma psicografia e uma psicofonia nos moldes ensinados por Allan Kardec, em O Livro dos Médiuns, item 206".

O objetivo do evento foi a formação de magnetizadores espíritas e o desenvolvimento da psicografia e psicopictografia com o auxílio do Magnetismo.

Um dos assistidos de Lineker, com a problemática de quatro hérnias de disco na região lombar e um nódulo no rim direito deu um interessante depoimento.

Falou que desde que começou o tratamento com Magnetismo nunca mais tomou as injeções que frequentemente tomava e que só tinham o efeito por 2 a 3 horas. Ele tomava duas injeções por semana.

O tratamento teve início em 24 de janeiro deste ano e terá continuidade, segundo o magnetizador, até o assistido fazer a cirurgia no rim direito onde está localizado o nódulo.



As técnicas utilizadas no tratamento magnético são:

1. Dispersivos gerais
2. Sopros quente e dispersivos transversais cruzados na região lombar da L1 a L5. Repito esse ponto 3 vezes;
3. Sopros quente dando um comando ao fluido para restaurar os discos e colocar eles nos locais, seguido de dispersivos cruzados.
4. Os procedimentos 3 e 4 são repetidos mais 2x;
5. Dispersivos longitudinais do rim direito até o pé direito;
6. Sopros quente mentalizando o fluido criando um envoltório no nódulo, encapsulando-o;
7. Sopros quente para destruir o nódulo. Repete por 3x;
8. Espelhamento no timo e rim direito dando comando às células-T e células NK (natural killer) para neutralizar o nódulo do rim direito. Após isso, dispersa a área do timo e do rim;
9. Perpendiculares gerais para encerrar.



Experiência com catalepsia



Assistido em tratamento

“Diversas vezes a água magnetizada sofreu alteração, ficando às vezes com sabor de barro, soro, cascas de árvores etc.

Observação: “eu alterei o processo da magnetização, recentemente. No início trabalhava apenas diminuindo as dores, o que não deixa de ser um ótimo resultado para um caso crônico. Trabalhava todas as hérnias de disco de uma só vez. Comentando sobre esse caso com Gilberto Cruz, um amigo magnetizador, este me deu a dica de trabalhar um disco por vez. Optei então magnetizar 2 hérnias por vez, 4x seguidas na L1 e L2 e obtive melhor resultado. Fiz 4x na L3 e L4 e os resultados foram melhores. Segundo o assistido as dores diminuíram 85%. Eu vou continuar os procedimentos em busca de uma melhora de 100%.”



PALAVRAS do Codificador

Revista Espírita
Jornal de Estudos Psicológicos
1858 - Março
Ano I

Independência Sonambúlica

Se o sonâmbulo só diz o que sabeis, é incontestável que é o vosso pensamento que ele traduz; mas se, em certos casos, diz o que ignorais, contradiz vossa opinião e vossa maneira de ser, torna-se evidente a sua independência, não seguindo senão o seu próprio impulso. Um único fato bem caracterizado desse gênero bastaria para provar que a sujeição do sonâmbulo ao pensamento de outrem não é uma coisa absoluta; ora, há milhares deles. Entre os que são do nosso conhecimento pessoal, citaremos os dois que se seguem:

Residindo em Bercy, na Rua Charenton, 43, o Sr. Marillon havia desaparecido desde o dia 13 de janeiro último. Todas as pesquisas para descobrir seu paradeiro foram infrutíferas; nenhuma das pessoas na casa das quais estava habituado a ir o tinham visto; nenhum negócio podia motivar sua ausência prolongada. Por outro lado, seu caráter, sua posição e seu estado mental afastavam qualquer ideia de suicídio. Restava a possibilidade de que tivesse sido vítima de um crime ou de um acidente; nesta última hipótese, porém, teria sido facilmente reconhecido e levado para sua casa, ou pelo menos, despachado para o necrotério.



Todas as probabilidades apontavam, pois, para um crime, nele se firmando o pensamento, tanto mais quanto o Sr. Marillon havia saído para fazer um pagamento. Mas onde e como o crime havia sido cometido? Ninguém o sabia. Sua filha recorreu, então, a uma sonâmbula, a Sra. Roger que em muitas outras situações semelhantes dera provas de notável lucidez, que nós mesmos constatamos. A Sra. Roger seguiu o Sr. Marillon desde a saída da casa dele, às três horas da tarde, até cerca de sete horas da noite, quando ele já se dispunha a voltar. Viu-o descer às margens do Sena para satisfazer a uma urgente necessidade, sendo aí acometido de um ataque de apoplexia. Ela descreveu tê-lo visto cair sobre uma pedra, abrir uma fenda na fronte e depois rolar dentro d'água; não se tratou, pois, nem de suicídio, nem de crime; ainda havia dinheiro e uma chave dentro do bolso de seu paletó. A sonâmbula indicou o local do acidente, acrescentando que o corpo não mais se encontrava no local, em virtude de ter sido arrastado facilmente pela correnteza. Encontraram-no, com efeito, no local assinalado. Tinha a ferida indicada na fronte, a chave e o dinheiro estavam no bolso e a posição de suas roupas indicava claramente que a sonâmbula não se havia enganado quanto ao motivo que o levava à beira do rio. Diante de tantos detalhes, perguntamos onde se poderia ver a transmissão de um pensamento qualquer. Eis um outro fato, onde a independência sonambúlica não é menos evidente.



JACOB MELO

responde

QUAL A DIFERENÇA ENTRE OS RESULTADOS PROPORCIONADOS PELA IMPOSIÇÃO E PELO PASSE CIRCULAR?

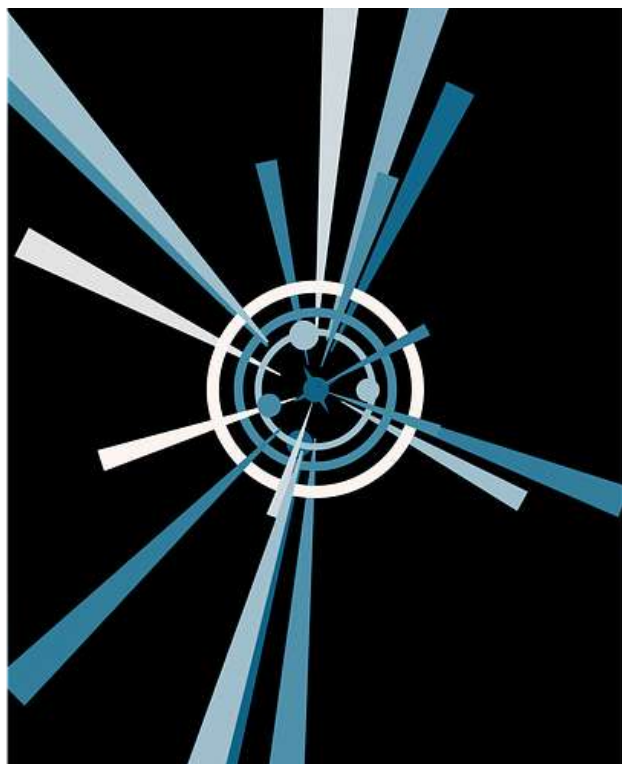
jacobmelo@gmail.com

Conforme é sabido de todos os magnetizadores, as técnicas de imposição de mãos, assim como os chamados circulares, são tidas como técnicas concentradoras, o que significa dizer que o magnetizador atento saberá que tanto imposições como circulares promoverão potenciais efeitos esperados de fluidos concentrados. O domínio que se tenha das próprias emissões fluídicas dotará o magnetizador de maior ou menor percepção acerca do quanto de fluidos deve ser concentrado, assim como quando e quanto deverá ser intercalado com técnicas dispersivas a fim de melhor distribuírem esses mesmos fluidos, além de, por este procedimento, serem evitados os congestionamentos fluídicos, os quais costumam produzir desconfortos e até sequelas desagradáveis.

Outro ponto de destaque é que as técnicas circulares apresentam um poder bem mais amplo no sentido de concentrar fluidos. E há um raciocínio comparativo que deixa bem acessível o entendimento dessa razão. É o seguinte:

Quando uma mão está imóvel sobre um ponto estacionado, todo o fluxo será recebido pela frequência do próprio ponto, tal qual tenha sido emitido. Imaginando esse ponto como sendo um vórtice que esteja girando a uma velocidade X (chamada de movimento circular), podemos dizer que a diferença de velocidade entre a mão (v_m) e o vórtice (v_v) será igual à velocidade medida no vórtice(1). Do ponto de vista de quem esteja impondo a mão, esta será considerada como imóvel (velocidade igual a zero), donde se permite dizer que uma imposição corresponderá à velocidade do movimento circular natural do vórtice.

Imaginando agora que, no lugar da imposição exista um movimento circular no mesmo sentido e na mesma direção de giro do vórtice, a diferença de velocidade medida ao final será um número menor do que (v_v) (2). Ora; se com a mão parada o resultado será concentrador de fluido, se a velocidade final fica ainda mais reduzida do que a medida na imposição, conseqüentemente teremos um potencial ampliado na capacidade de concentrar fluidos.



Respondendo agora a questão proposta: quando se pretende obter resultados onde seja requerido um maior volume de fluidos concentrados, dá-se preferência a circulares; do contrário, segue-se com as imposições, as quais podem concentrar volumes grandes, a depender de um maior tempo de exposição da mão doadora sobre o ponto receptor.

Qual a vantagem de cada uma?

A imposição, por transferir os fluidos em velocidade menor, pode ser conveniente para casos que envolvam órgão ou centros muito sensíveis, os quais não suportem bem um grande fluxo concentrador num curto intervalo de tempo - como nos casos de aplicações sobre coronários, frontais e cardíacos, por exemplo. Mas quando se trata de trabalhar grandes tumores ou infecções, que frequentemente requerem grandes concentrados, além de ser igualmente conveniente se fazer esses volumes de forma mais agressiva, as técnicas circulares são muito mais poderosas e eficientes. São em casos assim que se pode aferir a diferença prática entre imposições e circulares.@

(1) Se $(v_m) = 0$ e $(v_v) = Y$, a diferença entre (v_m) e (v_v) será igual a (v_v) .

(2) Se $(v_m) = X$ e $(v_v) = Y$, a diferença entre (v_m) e (v_v) será, em termos matemáticos, diminuída, o que nos leva a deduzir que o resultado final será como se tivéssemos um retardo em (v_v) .